

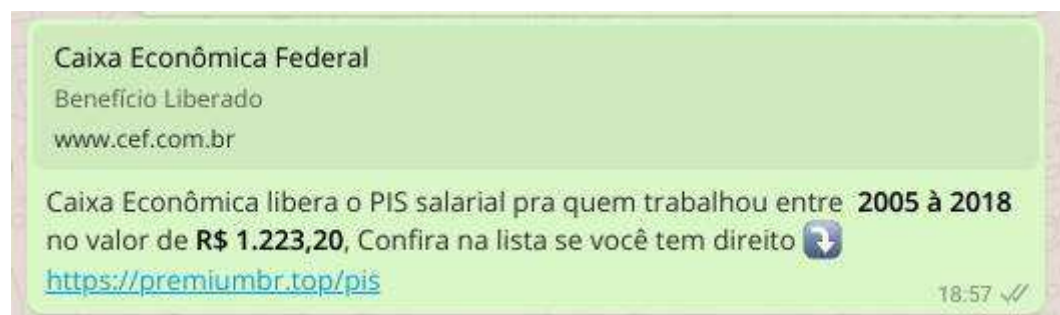
Golpe no WhatsApp sobre saque do PIS atinge mais de 116 mil pessoas em 24 horas¹



(Foto: reprodução / TheHackToday)

O Governo Federal liberou nesta semana o saque do Fundo PIS-Pasep. No entanto, a população brasileira precisa ficar atenta com golpes que estão se espalhando pelo WhatsApp e redes sociais. Pesquisadores da dfndr lab, laboratório da PSafe, identificaram um golpe no WhatsApp que já alcançou 116 mil pessoas nas últimas 24 horas.

Os hackers estão enviando dois links para os usuários sobre o saque do benefício. Ao clicar em um dos links, o usuário acessa uma página na qual há um texto dizendo que a Caixa Econômica está liberando "PIS salarial para quem trabalhou entre 2005 e 2018 no valor de R\$ 1.223,20". Logo abaixo, a vítima é incentivada a responder às seguintes perguntas: "Você trabalhou com carteira assinada entre 2005 e 2018?"; "Você está registrado atualmente?"; e "Possui cartão cidadão para realizar o saque do benefício?".



Independentemente das respostas, o usuário é direcionado para uma página na qual é incentivado a compartilhar com 30 amigos ou grupos do WhatsApp. O texto afirma que após o compartilhamento o usuário será redirecionado para finalizar o processo e realizar o saque.

Os pesquisadores ainda afirmam que os cibercriminosos estão usando um sistema de notificações enviadas para uma base de usuários criada a partir de vários golpes anteriores. Baseado no número de acessos, o dfndr lab estima que essa base conte com, pelo menos, 100 mil vítimas que deram permissão para o envio de links diretos.

Para não cair nesse tipo de ameaça, a recomendação é de que os internautas não abram links ou arquivos enviados suspeitos e sempre confirmem as informações no site oficial da organização ou empresa citada na mensagem.

Você faz compras **Online**? Não deixe de conferir a nova extensão do [Olhar Digital](#) que garante o preço mais baixo e ainda oferece testadores automáticos de cupons. Clique [aqui](#) para instalar.

¹ Juliana Américo 20/06/2018 10h50 ciberataque cibercrime Segurança